

## **Diário da Sessão n.º 006 de 26/01/05**

**Deputado Hernâni Jorge (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Fruto da acção dos Governos do Partido Socialista, liderados por Carlos César, oito anos e duas legislaturas depois, a ilha do Pico sofreu uma enorme transformação.

Oito anos e duas legislaturas depois o Pico tem concluídas ou em curso as principais infra-estruturas por que lutou durante décadas, estando criadas as condições para um desenvolvimento há muito ambicionado, mas sempre recusado ou adiado.

No primeiro mandato o Governo Regional socialista centrou a sua acção no relançamento e saneamento financeiro do sector produtivo – agricultura, pescas e unidades industriais a jusante – e no planeamento de importantes obras e projectos que foram executados e desenvolvidos no segundo mandato.

Em 2000, os picarotos sentiram as diferenças e deram, pela primeira vez, a vitória eleitoral ao Partido Socialista.

Hoje, é com enorme orgulho que, prestando contas perante aqueles que nos elegeram, podemos afirmar que cumprimos. Mais ainda, quando nos detemos no (mau) exemplo da Coligação de Direita e comparamos a seu desempenho no poder com o seu discurso de campanha eleitoral.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Destacamos, as obras de ampliação da pista do Aeroporto do Pico (já concluída) e de construção da nova aerogare, do edifício do controlo, da placa de estacionamento de aeronaves e das instalações e equipamentos de combate a incêndios (todas em fase adiantada de execução). Este conjunto constitui, indubitavelmente, a maior e mais importante obra da autonomia

democrática realizada no Pico, ao mesmo tempo que o Governo Regional assegurou as ligações aéreas com Lisboa, dentro de menos de quatro meses. Com persistência, esforço e trabalho competente, e contra algumas más vontades, assistimos recentemente ao reconhecimento da Paisagem da Cultura da Vinha do Pico como Património da Humanidade.

Numa tarefa igualmente complexa e árdua foi, finalmente, possível operacionalizar a Unidade de Saúde do Pico, dando-se um passo fundamental para que os picarotos disponham dos cuidados de saúde a que têm direito.

Embora condicionada por um regime de apoios complexo e gerador de injustiças e pela quebra da solidariedade nacional, a Reconstrução das habitações afectadas pelo sismo de 9 de Julho de 1998 prosseguiu e está em vias de conclusão.

No final do mandato teremos a estrada regional da volta da ilha e os ramais da Areia Larga, Santa Cruz das Ribeiras e Calheta do Nesquim totalmente repavimentados, numa extensão de mais de 100 quilómetros.

Prosseguem, em bom ritmo, as obras de reforço e de substituição da cabeça do molhe cais do Porto Comercial do Pico, numa solução técnica que permitirá a sua futura ampliação.

Continuou-se – num investimento que não tem paralelo no passado – com a melhoria das condições de operacionalidade e de trabalho em todos os portos de pesca da ilha.

Inauguraram-se, ainda durante este mandato, a nova fábrica de lacticínios da Picolaze, o lar de idosos da Santa Casa da Misericórdia de São Roque, o centro de actividades ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, o centro de acolhimento de crianças da Candelária e o novo quartel dos Bombeiros Voluntários da Madalena. Está em curso a instalação do Parque Eólico do Pico e em breve estarão concluídas as obras dos serviços da Segurança Social da Madalena, do lar de idosos da Santa

Casa da Misericórdia na Piedade, das casas de apoio à escalada da Montanha e da Gruta das Torres.

Também já estão adjudicadas e em fase de arranque as obras de Protecção da Orla Costeira da Vila das Lajes e do novo Matadouro do Pico.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Como é óbvio, nem tudo está feito no Pico. Por razões conjunturais e com enorme pena nossa, não pudemos avançar, ainda, com o projecto da Escola EB 2,3/S das Lajes do Pico.

A execução desta importante obra, bem como a resolução do problema das instalações do Centro da Saúde da Madalena e o desenvolvimento da Unidade de Saúde do Pico com a implementação de novas valências; o ordenamento e ampliação do Porto Comercial do Pico e o ordenamento e reforço do molhe do Porto da Madalena; a correcção do traçado e repavimentação da estrada transversal; a recuperação do Convento de São Pedro de Alcântara com a sua transformação em Pousada de Juventude (cujo projecto foi apresentado esta manhã) e a construção do lar de idosos da vila das Lajes (com o projecto já em fase de elaboração) constituem – entre outras – um conjunto de obras que convocam de novo a capacidade e, sobretudo, a vontade do Partido Socialista e de Carlos César para CONTINUAR A MUDAR O PICO PARA MELHOR.

Esta é, pois, a questão essencial que se coloca a todos os picarotos: prosseguir connosco o rumo do progresso ou voltar para trás.

Disse!